SESSÕES TEMÁTICAS EM EPIDEMIOLOGIA

Caraterização da UC:

Designação da UC:
Sessões Temáticas em Epidemiologia

Sigla da área científica:
Met

Duração:
Semestral

Horas de trabalho:
112

Horas de contacto:
50

ECTS:
4

Observações:
UC opcional para ambas as especialidades (Políticas de Saúde e Desenvolvimento e Saúde Pública Tropical)

Docente responsável e respetiva carga letiva na UC:
Thierry Mertens – 30 horas

Outros docentes e respetivas cargas letivas na UC:
N/A

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):
No final desta unidade curricular os alunos devem ser capazes de:

- Delinear a mudança dos limites da epidemiologia ao longo do tempo e dar exemplos contemporâneos;
- Enumerar pelo menos dois marcos históricos que contribuíram para o desenvolvimento da epidemiologia;
- Analisar questões éticas globais que sejam baseadas na saúde das populações e não da área clínica (cuidados individuais ou ensaios clínicos);

SESSÕES TEMÁTICAS EM EPIDEMIOLOGIA

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes): (continuação)

- Descompactar um problema de saúde pública, avaliar evidências relevantes, examinar questões logísticas e éticas e formular recomendações.
- Avaliar quando as evidências epidemiológicas são suficientes para justificar uma política ou intervenção de saúde pública.
- Formular os problemas de lidar com a incerteza ao fazer política de saúde pública, quando a evidência epidemiológica não dá ou não pode dar uma resposta clara.
- Avaliar os obstáculos e barreiras para agir com base em evidências epidemiológicas (por exemplo interesses comerciais, questões políticas, competição profissional, preconceitos, salvaguarda da reputação, erro de estimativa, custos, aspetos administrativos, práticos) e na coleta de dados epidemiológicos (restrições de recursos, questões políticas). Ter uma melhor compreensão dos vários obstáculos no caminho para a ação
- Compreender os desafios de integrar sistemas de vigilância para várias doenças sem sobrecarregar os empregados responsáveis.
- Demonstrar uma compreensão dos horizontes de tempo necessários para mudanças sociais
- Demonstrar a importância de buscar novas maneiras de transformar dados em advocacia para ação
- Avaliar o papel dos determinantes sociais, económicos e comerciais da saúde e das desigualdades em saúde na epidemia das Doenças Não Transmissíveis (DNTs).
- Demonstrar a importância duma comunicação clara dos resultados da pesquisa, inclusive com a média, e também como as evidências epidemiológicas podem ser deturpadas ou mal utilizadas.
- Compreender a importância de traduzir o jargão técnico em linguagem usual e de aprender a falar com os outros setores (finanças, Justiça, transportes etc.) para formular e comunicar opções para o processo da resposta a um problema de Saúde Global usando princípios para negociar uma ação intersectorial sustentada.
- Avaliar criticamente um estudo epidemiológico e revisões sistemáticas de evidências epidemiológicas.
- Explicar e avaliar as várias interpretações de variações de prevalência do VIH.

INSTITUTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

SESSÕES TEMÁTICAS EM EPIDEMIOLOGIA

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes): (continuação)

- Explicar vários tipos de amostragem de acordo com os objetivos d'uma pesquisa.
- Compreender os conceitos de sensibilidade e especificidade de uma medição ou teste e explicar o seu papel na triagem ou rastreio. Ser capaz de explicar como ocorrem os diferentes tipos de classificação incorreta e quais efeitos potenciais nas estimativas de risco podem ter.

Conteúdos programáticos:

I. Olhares sobre a história da epidemiologia.
II. Analise de alguns êxitos e falhas da epidemiologia dos seculos 19-21.
III. Vigilância epidemiológica.
IV. Classificação errónea.
V. Rastreio e epidemiologia clínica.
VI. Amostra probabilística e amostras em pesquisa formativa.

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Seminários, Aulas teórico-práticas, Trabalhos de grupo e Orientação tutorial.
Para obter frequência da UC é obrigatória a presença em pelo menos 2/3 das aulas lecionadas.
A avaliação final do aluno terá 2 componentes:
1. Apresentação de um artigo científico ou de um cenário tal como descrever uma iniciativa intersectorial – Serão avaliados especificamente a capacidade de compreensão, de pesquisa, de síntese, comunicação e reflexão critica.
Representará 45% da nota final.
2. Elaboração de um trabalho final sobre uma das temáticas apresentadas durante os seminários e aulas, que representará 55% da nota final.

Bibliografia de consulta / existência obrigatória:

- Rothman K, Greenland S. Modern Epidemiology. 2nd ed. Lippincott Williams & Wilkins; 1998.
- Gordis L. Epidemiology. 4th ed. Saunders Elsevier; 2009.
- Porta M, Greenland S, Last J. A dictionary of Epidemiology. 5th ed. New York: Oxford University Press; 2008.